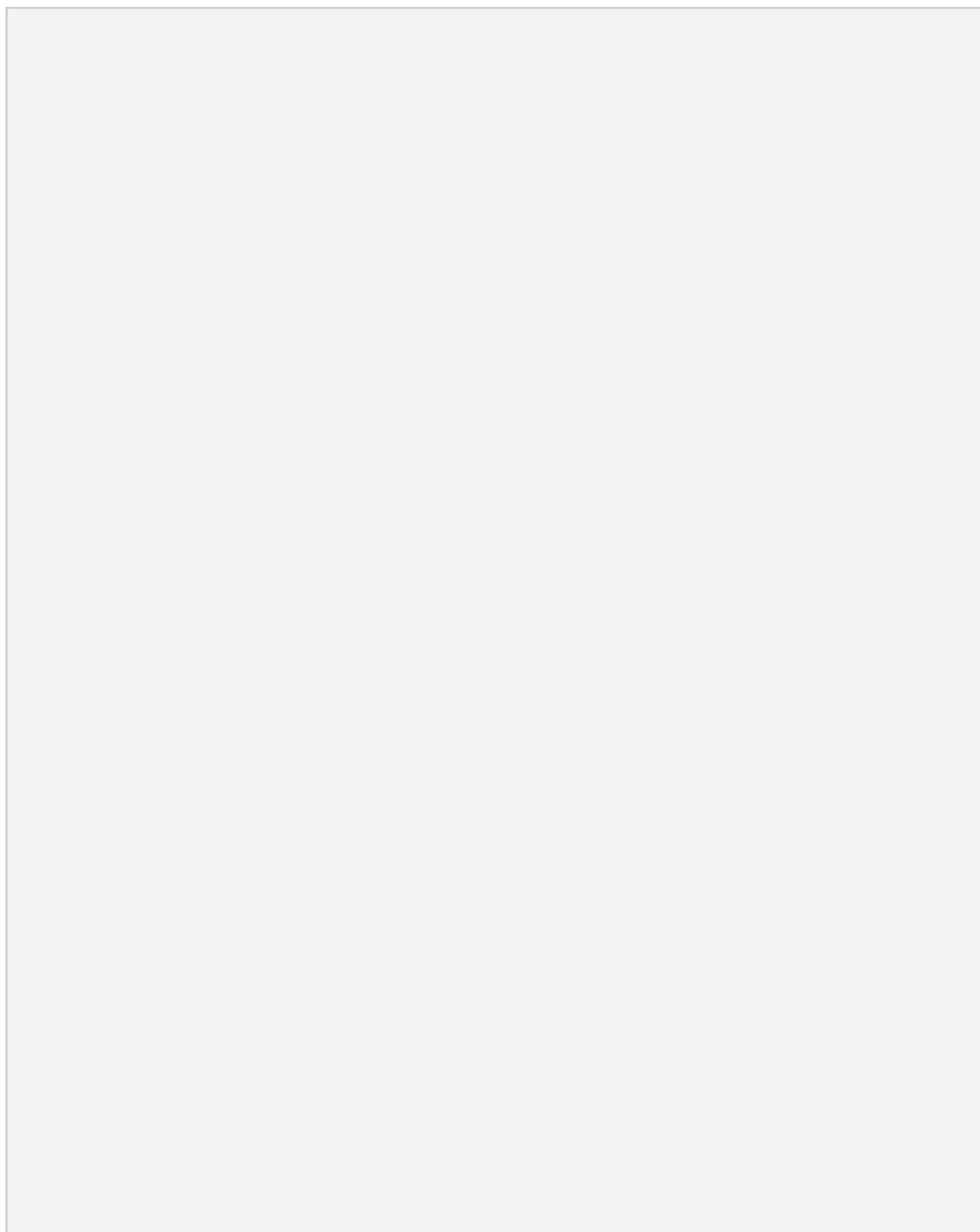


## Eleições presidenciais: 15 anos em revista

24 de Janeiro, 2016 - 20:49h

Resultados das eleições presidenciais desde 2001 até agora.

Em 2001 o Bloco de Esquerda apresentou-se pela primeira vez a eleições presidenciais, através da candidatura de Fernando Rosas. Nesse ano, o até então Presidente Jorge Sampaio, apoiado pelo PS, concorria à reeleição, que obteve com 55.55%. Contra ele candidataram-se Joaquim Ferreira do Amaral (34.68%), o candidato da direita, António Simões de Abreu (5.16%), com o apoio da CDU, Fernando Rosas (3%) e António Garcia Pereira, do MRPP. A abstenção, tal como é comum em anos em que presidentes se recandidatam, foi elevada, de 50.29%.





Resultados das eleições presidenciais de 2006 e de 2011.

Cinco anos depois, em 2006, a abstenção foi muito inferior, 38.47%. Cavaco Silva venceu o seu primeiro mandato como Presidente, evitando por muito pouco, com 50.54%, uma segunda volta. Apenas houve segunda volta nas eleições presidenciais de 1986, entre Freitas do Amaral e Mário Soares, que o último venceu, alterando a ordem dos resultados da primeira volta. Voltando a 2006, no campo socialista, Manuel Alegre obteve 20.74% e o histórico Mário Soares teve 14.31% dos votos. Jerónimo de Sousa, secretário geral do PCP, foi o quarto candidato mais votado, com 8.64% dos votos. Francisco Louçã, o candidato apoiado pelo Bloco de Esquerda, obteve 5.32% dos votos.

Nas eleições seguintes, em 2011, a abstenção obteve o valor histórico de 53.48%. Cavaco Silva candidatava-se à reeleição, que conseguiu com 52.95% dos votos. Manuel Alegre, candidato apoiado pelo PS e pelo Bloco, ficou em segundo lugar, com 19.74%. Fernando Nobre foi o terceiro candidato mais votado, com 14.07% e Francisco Lopes, candidato apoiado pela CDU obteve 7.14% dos votos.

Em 2016, as projeções televisivas indicam um valor final da abstenção entre 48 e 53%. Os resultados preliminares indicam que provavelmente não haverá uma segunda volta, tendo Marcelo Rebelo de Sousa vencido as eleições. As projeções das RTP, SIC e TVI indicam que Rebelo de Sousa terá obtido entre 49 e 55.7% dos votos. Sampaio da Nóvoa terá ficado em segundo lugar, entre 19 e 24.8%. O Bloco de Esquerda consolida-se como terceira força política, tendo Marisa Matias ficado em terceiro lugar e possivelmente tendo obtido um resultado superior ao que o Bloco obteve nas eleições legislativas de outubro passado. As projeções televisivas dão a Marisa Matias entre 8.8 e 12.4% dos votos. Maria de Belém, a candidata socialista, terá tido, segundo as projeções, uma pesada derrota, entre 2.9 e 5.9%. Edgar Silva, candidato com o apoio do PCP, terá obtido um valor entre 1.9 e 5.9% dos votos.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/eleicoes-presidenciais-15-anos-em-revista/40895>